ATA NÚMERO QUATRO

Quarta Sessão Ordinária: 28/09/2026

Pelas vinte horas do dia vinte e oito de setembro de dois mil e vinte e seis, realizou-se na Associação do Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo de Paradinha, a Quarta Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador. ----------

A sessão foi presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia, **Hugo Alexandre Pereira Martins de Barros**, coadjuvado pela Senhora Primeira Secretária, **Catarina Isabel Peres Cândido**, e pelo Senhor Segundo Secretário, **Rodrigo Soares Martins.** ----------

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia: Senhora **Ana Brígida Miranda Vicente de Oliveira**, Senhora **Ana Paula de Jesus Ramos**, Senhora **Diana Patrícia Morgado Lopes,** Senhor **Gonçalo Renato Pereira Rodrigues de Matos**, Senhor **Hélder Abraão Prazeres de Oliveira,** Senhor **José Carlos Rodrigues Ferreira Pinho**, Senhora **Lúcia Alexandra Rodrigues de Almeida**, Senhora **Marta Alexandre Pais**, Senhor **Paulo Jorge Gomes Martins da Fonseca** e o Senhor **Rui Pedro Ferreira Camões.** ----------

O Executivo da Junta de Freguesia esteve igualmente presente, representado pela Senhora Presidente, **Márcia Sofia Gomes de Lima,** o Secretário, o Senhor **João Luís Pereira Gonçalves,** pelo Senhor Tesoureiro, **Fernando Manuel Almeida Albuquerque Ferreira**, e pelas Senhoras Vogais, **Natália Maria Oliveira Soares e Albuquerque** e **Sílvia Maria Ribeiro de Oliveira.** ----------

Após o registo de presenças dos membros da Assembleia e verificada a existência de quórum, o Senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberta a quarta sessão pública e ordinária da Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador. ----------

O Senhor Presidente da Assembleia determinou que os trabalhos se iniciassem com a apreciação e votação da ata da terceira sessão ordinária, seguindo-se a análise dos restantes assuntos incluídos na ordem de trabalhos. ----------

Ponto Um – Aprovação da Ata da Sessão Anterior. ----------

O Senhor Presidente da Assembleia relembrou que a ata tinha sido previamente enviada a todos os membros e perguntou se havia alguma correção a efetuar. Não tendo sido apresentada qualquer proposta de alteração, colocou a ata à votação, tendo esta sido aprovada por **maioria**, com **nove** votos a **favor, zero** votos **contra** e **quatro abstenções**. ----------

Deu-se, de seguida, início ao **Período Antes da Ordem do Dia**, tendo o Senhor Presidente da Assembleia concedido a palavra aos membros da Assembleia. – O Senhor **Paulo Fonseca** foi o primeiro membro a intervir, manifestando dúvidas relativamente às obras em curso na Colina Verde e sobre a obra da rua do Rego da Lapa, por considerar que a informação disponibilizada sobre este assunto foi insuficiente. Relativamente às atividades desenvolvidas pelo executivo, referiu que apenas foram mencionadas a participação na Feira das Freguesias, no evento «Viseu Une» e na Maratona. Considerou que a questão da limpeza continua a ser problemática, embora reconheça que a sua resolução não seja fácil. Manifestou também dúvidas relativamente ao Plano Diretor Municipal (PDM), nomeadamente quanto à urbanização prevista em frente à churrasqueira "Santa Eulália" na Avenida Luís Martins, em Repeses. Questionou ainda sobre o ponto de situação do mato existente no local e sobre o comprimento da faixa de limpeza de 50 metros. ----------

No que diz respeito a Paradinha, questionou sobre o ponto de situação do campo de futebol e sobre a intenção da Junta de Freguesia de apoiar a Associação local. Abordou igualmente, de um modo geral, o ponto de situação do Bairro Nossa Senhora da Saúde, mais conhecido por Bairro Social de Paradinha. ----------

No que se refere a Repeses, solicitou esclarecimentos sobre o ponto de situação do campo de futebol e como se encontra a situação da construção do campo de ténis no Bairro de Santa Eulália. Por fim, no que respeita ao serviço de

voluntariado na freguesia, manifestou a sua disponibilidade para colaborar, mas mostrou desagrado por considerar que apenas são chamados a participar em determinadas iniciativas, enquanto noutras não são envolvidos, situação que considera incorreta. Questionou também quais os projetos em que a Freguesia esteve envolvida nos últimos meses, assim como qual o apoio financeiro dado pela Junta de Freguesia para a requalificação do piso sintético do campo de futebol dos Repesenses.----------

Para esclarecer as dúvidas e responder às questões colocadas, o Senhor **Presidente da Assembleia** concedeu a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia. ----------

A Senhora **Presidente da Junta de Freguesia** iniciou a sua intervenção enaltecendo a forte adesão de fregueses na sessão. Começou por responder sobre as obras da Colina Verde, esclarecendo que a empreitada já se encontra adjudicada à empresa Terrosilvares, vencedora do concurso. Referiu que os procedimentos de contratação pública estão sujeitos a regras e prazos legais que nem sempre permitem avançar com a rapidez desejada, manifestando, contudo, a expectativa de que a obra se inicie em breve. Acrescentou que os trabalhos decorrerão em simultâneo com a intervenção relativa às cedências da urbanização situada do outro lado da estrada, de modo a concentrar os condicionamentos de trânsito num único período, visto ser a mesma empresa a executar os dois trabalhos. Quando a Senhora Presidente da Junta se preparava para prestar esclarecimentos sobre o Plano Diretor Municipal (PDM), o Senhor **Paulo Fonseca** colocou novas questões, desta vez relacionadas com a falta de iluminação pública na Colina Verde em alguns pontos, limpeza em algumas zonas, demonstrou preocupação com os excessos de velocidade praticados por alguns condutores, questionando ainda sobre a possibilidade de instalar lombas redutoras de velocidade. ----------

Relativamente à iluminação pública, a Senhora **Presidente da Junta de Freguesia** esclareceu que a única zona da Colina Verde ainda sem iluminação, corresponde ao troço da ecopista situado nas traseiras dos prédios, cuja intervenção já se encontra adjudicada à E-Redes. Acrescentou que poderão

existir situações pontuais de falhas ou danos na iluminação, nomeadamente por furto, que deverão ser comunicadas para que possam ser resolvidas. Salientou ainda que a iluminação pública não é da competência direta da Junta de Freguesia, cabendo-lhe, contudo, sinalizar as ocorrências ao Município, para que este possa solicitar a intervenção da empresa responsável. Quanto aos excessos de velocidade, referiu tratar-se de uma situação antiga, acrescentando que a Junta de Freguesia envia, pontualmente, emails à PSP, solicitando um reforço da presença policial naquela zona, como medida dissuasora destes comportamentos. Sobre a colocação de lombas redutoras de velocidade, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia referiu que se trata de uma questão complexa. Esclareceu que, no mandato anterior, foram efetuados vários pedidos para a instalação de lombas na freguesia, encontrando-se esse processo devidamente documentado na Junta de Freguesia, incluindo ofícios, orçamentos para projetos e desenhos com a indicação da localização pretendida para passadeiras e lombas. Considerou que, na altura, não houve vontade por parte do município de resolver estas situações na freguesia. ----------
Acrescentou que o atual executivo já manifestou junto do Município a sua preocupação em relação à resolução das situações que permanecem pendentes. Informou ainda que tem conhecimento de que se encontra em curso o processo de adjudicação da aquisição de lombas de borracha. Explicou que o Município decidiu lançar um procedimento de contratação pública para a aquisição deste equipamento, tendo em conta que o problema se verifica em várias freguesias. As lombas serão instaladas nos locais considerados mais críticos, com o objetivo de reforçar a segurança rodoviária e prevenir acidentes. Relativamente à construção prevista em frente à churrasqueira, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que se trata de um plano urbanístico elaborado pelo Município, considerando que será uma mais-valia para a Freguesia, na medida em que contribuirá para o seu desenvolvimento e para a melhoria das vias de acesso para futuro investimento privado. No que respeita à limpeza dos terrenos na Av. Luís Martins, mencionados anteriormente, referiu que esta é realizada anualmente pela respetiva proprietária, embora

reconheça que não abrange a totalidade do terreno. Esclareceu, contudo, que é efetuada uma faixa de contenção e que, não existindo habitações nas proximidades, considera que a intervenção estará próxima do exigido por lei. Acrescentou que a fiscalização do cumprimento destas obrigações não é da competência da Junta de Freguesia.----------

Neste momento, o Senhor **Paulo Fonseca** interrompeu para referir que, na Rua de São João, a limpeza tinha sido realizada apenas num dos lados da via, permanecendo o outro por limpar. Em resposta, a Senhora **Presidente da Junta de Freguesia** admitiu que a situação poderá estar relacionada com a existência de proprietários distintos. Reiterou que, naquela zona, não existem habitações nas proximidades e esclareceu que a legislação prevê uma faixa de gestão de combustível de 50 metros até à alvenaria dos edifícios, sendo as intervenções realizadas cumprem com as regras legais.----------

Relativamente ao campo de futebol de Paradinha, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia referiu que a questão será respondida pelo Senhor Fernando Ferreira, visto este ser membro da associação responsável pelo campo de futebol de Paradinha. Quanto à situação do Bairro Nossa Senhora da Saúde, mais conhecido por Bairro Social de Paradinha, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia manifestou preocupação com o estado de abandono em que este se encontra. Referiu que, durante vários anos, a Habisolvis não terá assegurado devidamente a gestão do bairro, nomeadamente no que respeita à manutenção dos espaços comuns e ao cumprimento das regras por parte dos moradores, situação que tem dificultado a recuperação da normalidade. Acrescentou que o bairro apresenta um elevado estado de degradação e que a limpeza das áreas comuns se encontra descurada. Esclareceu, ainda, que estas intervenções não são da competência da Junta de Freguesia, uma vez que a gestão do bairro é da responsabilidade da Habisolvis. Referiu que a maioria das frações habitacionais é gerida por esta entidade, existindo apenas um número reduzido de frações de propriedade privada. A Senhora Presidente da Junta de Freguesia informou que o executivo integra um grupo de trabalho no âmbito do qual são discutidas diversas questões relacionadas com o bairro, nomeadamente a

segurança e a manutenção da limpeza dos espaços comuns. Referiu que a Habisolvis contratou dois moradores do bairro para assegurar a limpeza do espaço, manifestando a expectativa de que esta medida produza resultados positivos. Acrescentou que as alterações implementadas têm sido realizadas de forma gradual, através da adoção de diferentes medidas e da avaliação dos respetivos resultados. Informou ainda que teve conhecimento de que a maioria das habitações apresentava rendas em atraso há mais de dez anos, sem que tivessem sido tomadas medidas para resolver essas situações. Atualmente, a maioria dos casos já se encontra regularizada, existindo ainda duas a três situações em processo de despejo. Salientou, por fim, que se verifica uma maior sensibilização para a responsabilização dos moradores, no sentido de que o cumprimento das obrigações relativas ao pagamento das rendas é fundamental para evitar o despejo.----------

Quanto à questão levantada sobre o campo de ténis, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que foi necessário elaborar e apresentar ao SMAS um projeto de saneamento e abastecimento de água, uma vez que a rua onde este se localiza não dispõe destas infraestruturas, existindo apenas uma ligação na rua posterior, que serve as habitações aí situadas. Salientou que os atrasos na execução deste projeto se devem à atuação do engenheiro contratado para a sua elaboração. Informou que o projeto já foi entregue ao SMAS, aguardando-se agora a sua avaliação pelos serviços técnicos, com a expectativa de que as obras possam ter início com a maior brevidade possível. No que respeita à questão do voluntariado, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia referiu desconhecer os motivos do desagrado manifestado. Esclareceu que o executivo não fecha a porta a ninguém, sendo todos bem-vindos a participar, desde que demonstrem vontade e disponibilidade para colaborar.----------

Relativamente ao Plano Diretor Municipal (PDM), a Senhora Presidente da Junta informou que está em curso, até ao final do ano, um trabalho de revisão da situação atual, que passa pela elaboração de um relatório sobre o funcionamento e a aplicação do PDM em vigor. Ressalvou não dispor, naquele momento, dos

conhecimentos técnicos necessários para explicar detalhadamente o processo, limitando-se a transmitir a informação que reteve de uma reunião com o Senhor Vereador. Acrescentou que só após a conclusão do relatório será possível conhecer os procedimentos a adotar, nomeadamente se haverá lugar a uma alteração ou a uma revisão do PDM. Por fim, afirmou que o executivo continuará a defender as pretensões da Freguesia, tal como já tinha feito anteriormente, procurando que determinadas zonas possam vir a ser classificadas de forma a permitir a construção.----------

Falando do Repesenses, a Senhora Presidente da Junta informou que, em cumprimento da legislação em vigor, são publicados anualmente os mapas relativos aos apoios concedidos às associações da Freguesia, permitindo conhecer os montantes atribuídos. Esclareceu que, todos os anos, são celebrados protocolos de colaboração ou de apoio à atividade de formação com o Lusitano e o Repesenses, no valor de mil e quinhentos euros para cada associação. Contudo, no presente ano, considerou necessário reforçar o apoio ao Repesenses, tendo em conta os elevados custos das obras realizadas no Estádio Montenegro Machado por parte do clube. Referiu que, por razões legais e nos termos do respetivo regulamento, o Município não pode comparticipar a totalidade dos custos, pelo que a Junta de Freguesia atribuiu um apoio de sete mil euros, destinado a contribuir para a realização das obras de substituição integral do piso antigo por um novo relvado sintético, proporcionando assim melhores condições de treino e competição das equipas e da formação de jovens atletas para o desenvolvimento da atividade de futebol de formação.----------

No que respeita às obras de alargamento da Rua do Rego da Lapa e da Rua Campo de Futebol, a Senhora Presidente da Junta de freguesia esclareceu que estas já estavam previstas antes do seu mandato. Referiu que o alargamento foi discutido por diversas vezes com o anterior Vereador responsável pelas Freguesias, tendo sido transmitido, na altura, que a intervenção ficaria para uma fase posterior, uma vez que se pretendia realizar primeiro o alargamento da Estrada Nacional. Contudo, constatou-se que, até ao momento, nenhuma das intervenções foi concretizada, considerando que o alargamento da Rua do Rego

da Lapa é uma intervenção importante, nomeadamente para permitir o alinhamento em toda a extensão da via. Atendendo ao elevado volume de trânsito naquela rua, afirmou que o executivo irá desenvolver as diligências e negociações necessárias com os proprietários dos terrenos, com vista à concretização da obra.----------

Após estes esclarecimentos, o Senhor **Paulo Fonseca** perguntou se a intervenção estava incluída no projeto de loteamento previsto para aquela zona. Em resposta, a Senhora **Presidente da Junta de Freguesia** esclareceu que, tanto quanto era do seu conhecimento, o projeto contempla apenas a ligação de uma via do loteamento à Rua do Rego da Lapa, não tendo conhecimento de que o alargamento desta rua estivesse igualmente previsto. Acrescentou que procuraria obter esclarecimentos sobre essa possibilidade, considerando que, caso a intervenção estivesse contemplada no projeto do loteamento, tal constituiria uma solução favorável à sua concretização. ----------

Após os esclarecimentos prestados pela Senhora **Presidente da Junta de Freguesia**, o Senhor **Presidente da Assembleia** concedeu a palavra ao Senhor Fernando Ferreira, na qualidade de membro da associação responsável pelo campo de futebol de Paradinha, para prestar os devidos esclarecimentos sobre o assunto. O Senhor **Fernando Ferreira** esclareceu que a responsabilidade pela gestão do campo de futebol de Paradinha é exclusiva da associação, salientando que o espaço não se encontra abandonado. O Senhor **Paulo Fonseca** explicou que a questão colocada teve como objetivo perceber se seria possível obter algum apoio para o campo, tendo em conta a falta de infraestruturas desportivas. O Senhor **Fernando Ferreira** reiterou que o campo nunca esteve abandonado e que a associação assegura a manutenção possível, de acordo com os meios disponíveis. Informou ainda que a associação se encontra em negociações com um clube da cidade para a utilização do campo para treinos, acrescentando que as conversações estão a decorrer de forma favorável. Por fim, referiu que, caso venha a ser necessário desenvolver um projeto de requalificação do campo, atendendo ao elevado investimento que tal implicará, a direção da associação irá solicitar apoio à Junta de Freguesia e ao Município. ----------

Concluídos os esclarecimentos ao Senhor Paulo Fonseca, o Senhor **Presidente da Assembleia** concedeu a palavra à Senhora Paula Ramos, que colocou duas questões.----------

A primeira incidiu sobre o trânsito e o estacionamento na Rua do Campo de Futebol, após o Rossio de Repeses. A interveniente referiu que o crescimento da vegetação junto aos contentores de resíduos dificulta a circulação rodoviária, obrigando, inclusivamente, as ambulâncias a efetuar manobras de desvio. Neste sentido, solicitou a intervenção da Junta de Freguesia para a resolução da situação.----------

A segunda questão reportou-se à Rua do Olival, em Repeses, onde, devido à existência de várias habitações recentemente reconstruídas e ocupadas por estudantes, se tem verificado um aumento do número de veículos e, consequentemente, uma maior dificuldade de estacionamento. Segundo a interveniente, alguns veículos têm sido estacionados em zonas de curva, dificultando a circulação e condicionando o serviço de recolha de resíduos urbanos, realizado durante as primeiras horas da manhã. Como possível solução, sugeriu a colocação de pinos na berma da estrada, de forma a impedir o estacionamento nesses locais.----------

O Senhor **Paulo Fonseca** acrescentou que uma situação semelhante se verifica no Largo da Laginha.----------

Em resposta às questões colocadas, a Senhora **Presidente da Junta de Freguesia** esclareceu que, relativamente à eventual colocação de pinos, será necessário solicitar o parecer técnico competente, uma vez que a medida poderá interferir com a faixa de rodagem, sendo necessário avaliar a sua viabilidade.---

Quanto à situação da Rua do Campo de Futebol, referiu tratar-se de um assunto recorrente nas Assembleias de Freguesia. Informou que já tinha sido solicitado ao Município que identificasse o proprietário do terreno, tendo-se apurado que parte da área em causa não consta do respetivo cadastro municipal. Perante esta dificuldade, a Senhora Presidente da Junta, em conjunto com o Senhor Fernando Ferreira, procurou localizar familiares do proprietário, tendo conseguido apurar o seu nome e a sua localização, embora sem sucesso nas

tentativas de contacto.----------
Acrescentou que a empresa responsável pela recolha de resíduos urbanos apresentou uma queixa contra o referido proprietário. Entretanto, os contentores foram deslocados, de modo a evitar constrangimentos à circulação e à prestação daquele serviço.----------
Relativamente aos cabos elétricos em contacto com a vegetação, esclareceu que estes se encontram preparados para esse tipo de contacto, não representando, segundo a informação disponível, risco de incêndio.----------
Por fim, informou que, caso o proprietário não proceda à limpeza do terreno, a Câmara Municipal poderá assegurar a intervenção necessária, imputando-lhe os respetivos custos. No entanto, salientou que devem ser respeitados os prazos legais e os procedimentos administrativos aplicáveis antes de se proceder à limpeza coerciva por parte dos serviços públicos.----------
O Senhor **Presidente da Assembleia** concedeu, de seguida, a palavra à Senhora **Diana Lopes**, que começou por abordar a situação da Rua da Paz, na Póvoa da Medronhosa. Referiu que, na sequência de uma intervenção de limpeza da berma da estrada, ficou visível um muro de contenção de terras, construído em blocos, junto à fábrica existente na zona, que apresenta sinais de instabilidade e risco de ruína. Embora não tenha constatado um agravamento recente do seu estado de conservação, manifestou preocupação com a aproximação do inverno e solicitou que o proprietário fosse contactado, com vista à resolução da situação.----------
A interveniente questionou ainda sobre o estado de conservação da calçada da Rua da Paz, na mesma localidade, referindo que existem cubos desagregados do pavimento que, por vezes, provocam danos nos veículos que ali circulam.---
Por último, manifestou preocupação com a acumulação crescente de resíduos nos contentores localizados à entrada da povoação, no cruzamento com a Avenida de São Salvador, devido aos atrasos na recolha.----------
Em resposta, a Senhora **Presidente da Junta de Freguesia** informou que, no próprio dia da Assembleia, tinha sido enviado um ofício a comunicar que, desde a quarta-feira da semana anterior, não se realizava a recolha de resíduos

diferenciados.----------

A Senhora **Diana Lopes** salientou que esta situação tem causado constrangimentos aos habitantes da zona, obrigando-os a deslocarem-se a localidades próximas para depositarem os resíduos nos locais apropriados.------

A Senhora **Presidente da Junta de Freguesia** acrescentou que existem vários locais identificados como *«pontos negros»* relativamente à acumulação de resíduos, tendo sido possível resolver algumas dessas situações, embora outras permaneçam por solucionar.----------

A Senhora **Presidente da Junta de Freguesia** considerou que a única solução para resolver os problemas da calçada da Rua da Paz será proceder ao seu levantamento e à posterior colocação em espinha. Referiu que, segundo informação transmitida ao executivo por um encarregado do Município, cujo nome não conseguiu precisar no momento, a calçada não terá sido devidamente executada nem fiscalizada. Explicou que, tratando-se de uma rua com um declive acentuado e sem um sistema adequado de escoamento das águas pluviais, a má execução do pavimento poderá provocar o levantamento da calçada durante os períodos de chuva. ----------

Acrescentou que existe outro problema semelhante e igualmente preocupante na calçada situada na descida junto à Associação, onde os veículos automóveis, devido às características do pavimento, embatem frequentemente na parte inferior. Salientou a necessidade de encontrar uma solução eficaz para ambas as situações, reconhecendo que será necessário corrigir os problemas existentes e assumir a responsabilidade de promover uma intervenção adequada. Nesse sentido, referiu que pretende incluir no próximo orçamento verbas destinadas à requalificação das calçadas. Informou ainda que alguns moradores já solicitaram a substituição da calçada por pavimento em alcatrão. Contudo, manifestou algumas reservas quanto a essa solução, devido ao risco de surgirem infiltrações. ----------

Relativamente à Rua da Barroca, informou que está prevista a sua pavimentação em alcatrão, tendo em conta o avançado estado de degradação da via, que não foi executada conforme os cadernos de encargos constituintes do processo,

assim como carece de um bom sistema para escoamento das águas pluviais. Por fim, esclareceu que, para realizar a intervenção na Rua da Paz, será necessário solicitar orçamentos e procurar obter apoio financeiro do Município durante o próximo ano. ----------

De seguida a Senhora **Diana Lopes**, concordou que todas as obras quando executadas têm as suas características menos favoráveis, mas ambas as intervenientes concordaram que as obras mencionadas não foram bem fiscalizadas de forma a garantir o seu bom funcionamento. Salientou mais uma vez que os veículos que passam na Calçada da Rua da Paz têm que fazer um desvio da sua trajetória para não danificarem os veículos visto a via não estar em bom estado. ----------

Tomou a posse da palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, de forma a encerar o período antes da ordem do dia, dando início ao ponto dois da ordem de trabalhos. ----------

Ponto Dois - Apreciação da informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da Freguesia.

Após a leitura do ponto dois da ordem de trabalhos, o Senhor **Presidente da Assembleia** concedeu a palavra à Senhora **Presidente da Junta de Freguesia**. Embora a informação tivesse sido enviada atempadamente aos membros da Assembleia, a Senhora Presidente da Junta de Freguesia optou por proceder à sua leitura integral, de forma a dar conhecimento do seu conteúdo aos fregueses presentes que não tiveram acesso prévio à mesma. Assim, procedeu-se à transcrição da informação apresentada: "... **As informações que iremos partilhar com esta assembleia assentará fundamentalmente nos processos de contratação publica das obras de investimento que iremos levar a cabo ainda este ano e algumas das iniciativas que ocorreram neste período. A repavimentação da Rua Principal de Paradinha prevê-se o seu início na semana 28 de setembro a 2 de outubro, todavia com alguma incerteza pois a empresa que ganhou o concurso tem falhado os vários prazos que nos têm estabelecido. O alargamento da Rua da Ramalhosa com o processo de contratação pública terminado, aguarda apenas a aprovação do PSS por parte do Município e logo a seguir avançaremos com a sua realização. A pavimentação e escoamento de águas pluviais na Quinta da Serra, já com projeto feito, aguardamos a sua avaliação por parte do SMAS. A requalificação do pavimento e o redimensionamento dos lugares de estacionamento na Urbanização**

Vilabeira, irá ser feita por etapas. A pavimentação dos lugares de estacionamento será feita de imediato e incluída em empreitada continua de betuminoso e depois os restantes trabalhos. Relativamente ao saneamento na Rua Maria Fernanda Roboredo, em São Salvador, aguardamos a conclusão das negociações do processo de servidão administrativa para a passagem do coletor em propriedades privadas. Sobre a manutenção dos espaços verdes e higiene urbana, Competência que vem a esta assembleia para discussão e votação, foi objeto de revisão de valores o que nos dará mais margem de negociação com as empresas do setor. Depois de 4 anos a demostrar ao Município que os valores transferidos eram manifestamente insuficientes para prestar um bom serviço, finalmente os mesmos foram revistos para valores do mercado. ... Sobre as atividades mais relevantes desenvolvidas pelo Executivo e em parceria com diversas Instituições, destacamos: Inicio da Escola de Música em parceria com a Camara Municipal de Viseu. Iniciou-se no passado dia 19 a primeira turma de aulas de música com a inscrição total de 14 alunos. Iniciativa que consideramos de elevada importância para a promoção e desenvolvimento cultural e educativo da nossa comunidade. Participação na Semana na Feira de São Mateus. Esta participação reforça a aposta no marketing territorial, um instrumento cada vez mais importante para promover a freguesia, atrair visitantes e valorizar a nossa identidade junto do exterior. Apoio à Meia Maratona de Viseu. A Freguesia associou-se à realização da Meia Maratona de Viseu, num apoio que reflete o nosso objetivo de promover todo o tipo de desporto e colocar a freguesia no centro dos grandes eventos desportivos do concelho. Este é um caminho que já vínhamos a trilhar com a Grande Prova de Atletismo, e ao qual se junta agora esta nova parceria, reforçando o nosso compromisso com a dinamização desportiva do território. Este ano a Câmara Municipal convidou todas as freguesias a participarem no Viseu Une e a nossa marcou presença, dinamizando uma das casinhas no Rossio, que mais uma vez e à semelhança do que aconteceu na Feira de São Mateus promovemos a nossa Freguesia. No Parque Aquilino Ribeiro numa das casinhas atribuída à Freguesia estiveram presentes as Associações que aceitaram estarem presentes. ... A Energia e dinamismo que sempre tanto nos caracterizou mantém-se mais viva do que nunca. Melhoramos todos os dias procedimentos e atuação. Mantemos esta dinâmica sem nunca esquecer a responsabilidade financeira que também sempre foi nosso apanágio, como se pode verificar na demostração financeira que foi enviada aos membros desta assembleia. ... Apresentamos a execução financeira do período de janeiro a 31 de agosto de 2026, que reflete uma gestão equilibrada e responsável: as receitas correntes são superiores às despesas, o que nos permite reforçar a capacidade de investimento de capital. Quanto ao Grau de Execução prevê-se um aumento substancial tendo em conta a receita e despesa de capital decorrentes das obras de investimentos em curso e previstas. O saldo distribui-

se entre 390.83 € em caixa e cofre e 79.426.61 € em conta na CGD. Para concluir ... Cientes de que esta informação não esgota tudo o que este Executivo tem feito, e confiantes de que cada membro desta Assembleia, por viver e sentir o dia a dia da nossa terra, acompanha de perto o trabalho que vamos desenvolvendo, reafirmamos que o nosso compromisso se mantém inabalável. Trabalhar todos os dias para uma Freguesia melhor. Cada projeto, cada apoio e cada iniciativa que levamos a cabo, são o reflexo de um empenho diário que não se esgota, antes sim se renova, na busca constante de mais e melhores respostas para a nossa comunidade. É com essa determinação — feita de proximidade, rigor e dedicação — que continuaremos a servir os interesses de todos os fregueses, hoje e sempre ... " ----------

O Senhor **Presidente da Assembleia** agradeceu pela forma completa como relatou e descreveu as informações desenvolvidas pela Junta de Freguesia. Perguntou aos membros se queriam esclarecer alguma questão. ----------

O Senhor **José Pinho** informou que iria apresentar um pedido por escrito à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, solicitando o fornecimento dos elementos referidos, nomeadamente os cadernos de encargos e a informação relativa às obras cujos procedimentos de contratação se encontram em curso. Acrescentou que, por esse motivo, se abstinha de tecer mais comentários sobre o assunto. ----------

O Senhor **Presidente da Assembleia** questionou-o se já tinha o referido pedido por escrito na sua posse, para que pudesse ser entregue posteriormente. --------

Na sequência desta intervenção, a Senhora **Presidente da Junta de Freguesia** solicitou o uso da palavra para esclarecer que os procedimentos de contratação pública se encontram publicados na plataforma legalmente prevista, conforme é obrigatório, permitindo a consulta dos cadernos de encargos, dos contratos e de outros elementos disponíveis. ----------

O Senhor **José Pinho** esclareceu que já tinha efetuado essa consulta, mas verificou que os cadernos de encargos não se encontravam publicados. Reiterou, assim, o seu pedido de acesso a esses documentos, na qualidade de membro eleito da Assembleia de Freguesia. Manifestou ainda a sua mágoa e tristeza relativamente à informação disponibilizada no sítio da Internet da Junta de Freguesia, considerando que as atas das sessões da Assembleia aí

publicadas contêm informações incorretas. Referiu que, embora considere relevantes os assuntos debatidos nas sessões, a forma como a informação é posteriormente divulgada ao público não corresponde, na sua perspetiva, ao que efetivamente foi transmitido. Concluiu afirmando que, perante estas situações, não poderia deixar de manifestar a sua insatisfação relativamente às últimas sessões. ----------

Perante estas afirmações, o Senhor **Presidente da Assembleia** pediu ao Senhor **José Pinho** que esclarecesse a que aspetos concretos das atas se referia. Este reiterou que as atas disponibilizadas no sítio da Internet da Junta de Freguesia continham informações incorretas. Em resposta, o Senhor **Presidente da Assembleia** referiu que as atas são submetidas à apreciação e votação dos membros da Assembleia, tendo sido aprovadas por este órgão. O Senhor **José Pinho** deu como exemplo a ata de fevereiro de dois mil e vinte e seis, referente à sessão de dezembro de dois mil e vinte e cinco, referindo que havia sugerido uma correção que foi aprovada, mas que, ainda assim, não se encontrava refletida na versão publicada. Considerou que este pormenor demonstrava que a informação discutida na Assembleia nem sempre correspondia ao que ficava registado na respetiva ata. ----------

Em resposta, o Senhor **Presidente da Assembleia** salientou que se tratava de uma situação concreta, não devendo a mesma ser generalizada a todas as atas, sob pena de transmitir a ideia de que estas se encontram incorretas e não refletem o que é discutido nas sessões. ----------

O Senhor **José Pinho** esclareceu que aquela era a única ata que estava publicado no site, relativa ao período de dois mil e vinte e seis. ----------

O Senhor **Presidente da Assembleia** aproveitou a ocasião para esclarecer que a Mesa procura sempre reproduzir, com a maior fidelidade possível, os assuntos e as intervenções ocorridas nas sessões. Explicou que as atas são enviadas antecipadamente aos membros da Assembleia precisamente para que possam ser analisadas e corrigidas antes da votação, apelando à colaboração de todos na sua elaboração. Reconheceu que os secretários, enquanto responsáveis pela redação das atas, não conseguem registar integralmente tudo o que é dito,

sobretudo tendo em conta a duração das sessões e a quantidade de assuntos debatidos. Contudo, garantiu que existe um esforço significativo para que as atas reflitam, tanto quanto possível, o conteúdo das intervenções e das decisões tomadas, permitindo também que os cidadãos que não estiveram presentes tenham conhecimento dos assuntos discutidos. Relativamente à situação apontada pelo Senhor José Pinho, o Senhor Presidente da Assembleia agradeceu o reparo, reconhecendo a existência de uma falha que deverá ser corrigida. Reforçou que a Mesa não tem qualquer interesse em alterar o sentido das intervenções, tendo antes o dever de assegurar que as atas reproduzam fielmente o que acontece nas sessões, assumindo a responsabilidade pelas incorreções que possam ocorrer. Por fim, apelou novamente à colaboração dos membros da Assembleia, solicitando que, sempre que identifiquem alguma informação que não corresponda ao que foi dito, o comuniquem aquando da receção da proposta de ata, para que as devidas correções possam ser efetuadas antes da sua apresentação para votação. Reiterou que o objetivo da Mesa é garantir a elaboração de atas tão rigorosas e fiéis quanto possível.-------

No seguimento da assembleia toma posse da palavra a Senhora **1ª secretária da Mesa da Assembleia Catarina Cândido**, em que chama à atenção dos intervenientes que o lapso foi mencionado na ata da seção posterior à discutida, tendo sido respondido pelo Senhor **José Pinho** que a ata não estava publicada no sitio da Junta de Freguesia, em que como resposta a Senhora 1ª secretária da Mesa da Assembleia, responde que esta tem que ser publicada.----------

Voltou a intervir o **Presidente da Mesa da Assembleia**, salientando que a ata em questão não foi alterada, mas os pedidos das alterações mencionadas pelos membros da Assembleia de Freguesia foram incluídas na ata da Assembleia de Freguesia seguinte. Salienta que a Mesa da Assembleia faz todos os possíveis para que não saia uma ata que não reflita o que se passa no decorrer das assembleias. ----------

Ponto Três – Apresentação do relatório financeiro. ----------

O Senhor **Presidente da Assembleia**, após a leitura deste ponto, questionou a Senhora Presidente da Junta sobre se o respetivo relatório já tinha sido incluído

no ponto anterior. A Senhora **Presidente da Junta de Freguesia** confirmou que sim, pelo que o Senhor Presidente da Assembleia deu de imediato continuidade aos trabalhos, passando ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. ----------

Ponto Quatro – Apreciação e aprovação da alteração modificativa nº1 ao orçamento para o ano de dois mil e vinte e seis e respetivo Plano Plurianual de Investimentos. ----------

Após a leitura do ponto quatro, o Senhor **Presidente da Assembleia** concedeu a palavra à Senhora **Presidente da Junta de Freguesia**, para explicar a alteração em apreciação. Esta esclareceu que a mesma resulta, por um lado, da integração do saldo da gerência anterior, no valor de Cinquenta e nove mil quatrocentos e trinta e nove euros e sessenta e um cêntimos e, por outro, da inclusão de uma obra que não estava inicialmente prevista no orçamento da Junta de Freguesia. Informou que o SMAS decidiu avançar com a intervenção ainda durante o presente ano, tendo sido assinado o respetivo contrato-programa. A obra consiste na remodelação da rede de águas pluviais no Largo Almeida Moreira, em Vildemoinhos. ----------

O Senhor **Presidente da Assembleia** questionou os membros sobre a existência de dúvidas ou pedidos de esclarecimento. Não se tendo registado intervenções, colocou o ponto à votação, tendo sido aprovado por **maioria**, com **oito** votos a **favor, zero** votos **contra** e **cinco abstenções**. ----------

Ponto Cinco – Apreciação e votação da autorização à celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, bem como a respetiva resolução, e no caso de contratos de delegação de competências, a sua revogação, conforme o disposto na alínea g) do nº1 do art. 9º da Lei nº 75/2013, de 12 se setembro. ----------

O Senhor **Presidente da Assembleia** concedeu a palavra à Senhora **Presidente da Junta de Freguesia**, para apresentar os valores das verbas transferidas. Esta informou que, em dois mil e vinte e quatro, se verificou uma redução do montante transferido e que, nos anos de dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e seis, a Junta de Freguesia recebeu o valor de Cento e dois mil

e oitenta e oito euros e oito cêntimos euros. Para o ano de dois mil e vinte e sete, está previsto um montante de Cento e vinte e três mil seiscentos e noventa e quatro euros e cinco cêntimos. Esclareceu ainda que o aumento previsto se destina a reforçar as verbas para a limpeza da área urbana e a manutenção dos espaços verdes, mantendo-se inalterado o valor destinado às pequenas reparações nas escolas assim como a manutenção dos espaços verdes envolventes dos logradouros das mesmas.----------

O Senhor **Paulo Fonseca** manifestou uma dúvida relativamente a este ponto, referindo que julgava que o mesmo já tinha sido submetido a votação anteriormente. Em resposta, o Senhor **Presidente da Assembleia** concedeu novamente a palavra à Senhora **Presidente da Junta de Freguesia**, que esclareceu que, sempre que se verifique um aumento das delegações, uma alteração dos respetivos valores ou o cancelamento de alguma delegação de competências, a Assembleia de Freguesia deve tomar conhecimento, apreciar e votar a respetiva proposta. Após o esclarecimento, o Senhor **Presidente da Assembleia** colocou o ponto cinco à votação, tendo sido aprovado por **maioria**, com **oito votos a favor, zero votos contra e cinco abstenções**. ----------

Ponto Seis – Informação de proposta de atribuição de toponímia – Travessa Quinta da Formiga, conforme disposto no ponto 1 do art.º 9 do Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia do Concelho de Viseu. ----------

O Senhor **Presidente da Assembleia** esclareceu que este ponto tinha caráter meramente informativo. Ainda assim, concedeu a palavra à Senhora **Presidente da Junta de Freguesia**, para prestar alguns esclarecimentos sobre o assunto. Esta explicou que as atribuições em causa são da responsabilidade da Câmara Municipal e que foi apresentada uma sugestão relativa à atribuição de designações a novos arruamentos, considerando importante dar conhecimento deste assunto aos membros da Assembleia. ----------

O Senhor **Presidente da Assembleia** agradeceu os esclarecimentos prestados. Não tendo sido apresentados pedidos de esclarecimento adicionais, deu-se por concluída a apreciação dos pontos constantes da ordem de trabalhos. ----------

De seguida, deu continuidade aos trabalhos, passando-se ao **período destinado à intervenção do público.** ----------

O Senhor **Pedro Galvão**, freguês presente na Assembleia, pediu o uso da palavra para expor a situação, que se arrasta há vários anos, relativa à Associação da Póvoa da Medronhosa, que ainda não se encontra legalizada. O Senhor **Presidente da Assembleia** afirmou ter conhecimento do problema e fez um breve enquadramento da situação. Explicou que as instalações da Associação já se encontram construídas num terreno que, tanto quanto é do seu conhecimento, terá sido doado pela Junta de Freguesia, embora o processo nunca tenha sido devidamente formalizado. O Senhor **Pedro Galvão** apelou, assim, à intervenção da Assembleia para ajudar a resolver esta situação, que permanece por regularizar há vários anos. O Senhor **Presidente da Assembleia** referiu ter conhecimento de algumas atas relativas ao processo e considerou que o assunto poderá, eventualmente, ser incluído na ordem de trabalhos de uma próxima sessão. Esclareceu que, apesar de existirem deliberações relativas à cedência do espaço à Associação, inicialmente por doação, posteriormente por compra e novamente por doação, continua por concluir a formalização da situação jurídica do terreno, nomeadamente através da escritura e do respetivo registo. Nesse sentido, comprometeu-se a reunir a documentação existente e a disponibilizá-la a todos os membros da Assembleia, para que, caso assim o entendam, o assunto possa ser incluído na ordem de trabalhos de uma próxima sessão e objeto de deliberação. O Senhor **Presidente da Assembleia** questionou os presentes sobre a existência de pedidos de esclarecimento adicionais, não se tendo registado qualquer intervenção. ----------

De seguida, o freguês Senhor **José Silva**, pediu o uso da palavra para alertar para a sinalização existente na Quinta da Longra, onde se encontra uma placa a indicar que a rua não tem saída, apesar de o caminho ter continuidade. Solicitou que a situação fosse averiguada, referindo que a placa se encontra presa com arames. A Senhora **Presidente da Junta de Freguesia** confirmou que o caminho tem saída e informou que iria ter em consideração o pedido apresentado. ----------

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Senhor **Presidente da Assembleia** procedeu à leitura da **minuta da ata** da presente sessão, que foi submetida à votação e aprovada por **unanimidade**, com **treze** votos a **favor, zero** votos **contra** e **zero abstenções**. ----------

O Senhor **Presidente da Assembleia** agradeceu aos membros da Associação de Paradinha pela forma cordial como receberam os presentes. ----------

Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão ordinária, da qual se lavrou a presente ata. Após lida e aprovada, a mesma será assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia, pela Primeira Secretária e pelo Segundo Secretário, sendo posteriormente arquivada nos termos legais. ----------

O Presidente: _____

A 1º Secretária: _____

O 2º Secretário: _____